

## MATERIAL EDUCATIVO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES MOTOTAXISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Antonio Pedro Santos Silva  
<sup>1</sup>Delmiran dos Santos Jesus  
<sup>1</sup>Daiane Pereira Santos  
<sup>1</sup>Thiana Caroline Brito Barros  
<sup>1</sup>Ana Cláudia Conceição da Silva

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0001-2838-7433>

**INTRODUÇÃO:** O mototaxista é uma profissão que utiliza a motocicleta para transportar passageiros que têm livre arbítrio para escolher seu embarque e desembarque. Na Classificação Nacional das Atividades Econômicas - CNAE, a atividade principal desses mototaxistas se enquadra na subclasse 4923-0/01 (serviço de táxi). A vulnerabilidade desta ocupação os expõe a vários riscos, principalmente no que tange acidentes por causas externas e/ou aos agentes biológicos, físicos e psicossociais. Outrossim, vale destacar a carga horária excessiva de muitos destes trabalhadores, o que aponta o cansaço físico e mental como um dos principais potencializadores de acidentes. A utilização de material educativo se apresenta como ferramenta de promoção da saúde, trazendo destaques importantes para o cuidado durante o trânsito e autocuidado durante a jornada de trabalho no que se refere a educação postural e realização de atividades físicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de material educativo como ferramenta de promoção da saúde e analisar os impactos causados por esse instrumento de comunicação entre um grupo de mototaxistas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado a partir de uma proposta de intervenção solicitada como requisito da disciplina Fisioterapia em Preventiva e Ergonomia ofertada aos discentes do VI semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Utilizou-se como ferramentas de interposições a entrevista semiestruturada, roda de conversa e o cartaz informativo. **RESULTADOS:** A intervenção contemplou um grupo específico de 14 mototaxistas do município de Jequié - BA. Iniciou-se com a entrevista que objetivou conhecer a composição do grupo, avaliou-se o ambiente e as demandas de trabalho. Observou-se os riscos associados à ocupação e ao trânsito, e identificou-se as perspectivas quanto às práticas ergonômicas e satisfação quanto ao ofício desses trabalhadores. A partir disso, as informações coletadas fundamentaram a criação de um cartaz informativo composto por orientações que visam a promoção à saúde por meio do cuidado durante o trânsito e ações preventivas específicas para a ocupação, como a ginástica laboral e orientações ergonômicas. A utilização desses instrumentos de comunicação como meio de promoção da saúde, visa fomentar a importância dos cuidados mediante aos riscos apresentados pela ocupação. Nesta ação, a elaboração dos cartazes e a experiência do trabalho em conjunto contribuem para a troca de saberes práticos, para a socialização de informações e crescimento acadêmico dos discentes participantes. Ademais, possibilita uma experiência na qual fomenta vivência com grupos populacionais específicos. **CONCLUSÃO:** O cartaz é uma ferramenta que garante uma comunicação eficiente entre essa classe trabalhadora. Possui uma linguagem simples e objetiva, na qual contém informações importantes para alcançar os objetivos propostos. Por conseguinte, foi possível observar o satisfatório interesse dos indivíduos em acessar esse meio educativo que destaca a importância do cuidado no trânsito e o autocuidado na ocupação.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Educação em saúde; Educação no trânsito; Cartazes; Fisioterapia